

Unibanco capta US\$ 25 milhões

Cristiane Perini Lucchesi

De São Paulo

O Unibanco fechou com um grupo de instituições financeiras um empréstimo de US\$ 25 milhões à exportação, a última parcela do total de US\$ 300 milhões sob o guarda-chuva da IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial. Os recursos entram no caixa do banco no dia 20 e terão vencimento em um ano, pagando a Libor, a taxa interbancária de Londres, mais 2,25% ao ano. "Havia demanda por esse tipo de estrutura e pelo risco Unibanco", diz o diretor do Unibanco, Carlos Catraio.

Em setembro, a IFC converteu US\$

50 milhões de um empréstimo para infra-estrutura de US\$ 150 milhões ao Unibanco, de vencimento em 10 anos, em linhas à exportação de vencimento em 2 anos. O empréstimo da IFC (empréstimo A) estimulou mais de 30 bancos privados a entrarem com US\$ 250 milhões (empréstimo B)—US\$ 125 milhões em outubro e US\$ 100 milhões em dezembro. Oficialmente, a IFC aparece como credora dos US\$ 300 milhões, embora sua participação seja de US\$ 50 milhões. Mas os bancos privados contabilizam os US\$ 250 milhões como operações fora do risco Brasil, visto que o Banco Mundial é um credor preferencial, o último a deixar de receber em uma moratória.